

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: A PERCEPÇÃO DO MEDO (APOIO UNIP)

Aluno: Mauro Gomes De Camargo

Orientadora: Profa. Dra. Sônia Aparecida Belletti Cruz

Curso: Pedagogia

Campus: Araraquara

O Projeto de Extensão Universitária “Filosofia para crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental da escola pública estadual: perspectivas para o pensar reflexivo”, desenvolvido nos anos de 2010 a 2014, na Universidade Paulista, visou permitir aos universitários a observação mais próxima do cotidiano escolar e o envolvimento nos estudos teórico-metodológicos para o planejamento das aulas e seu acompanhamento. Para Lipman (1990), a filosofia é uma ciência de investigação que, por meio do diálogo entre alunos/alunos/professor, possibilita construir ideias, pensar independente, trazendo para suas vidas nova percepção de descoberta, de invenção, de interpretação e de crítica. Um dos temas trabalhados nas aulas foi o “medo” que, embora natural ao ser humano, é uma emoção desagradável que ocorre mediante a iminência do perigo, real ou imaginário. Apoiados em Triviños (1992) e Minayo (1998) e por meio de análise das atividades realizadas pelos alunos, objetivamos saber e compreender o que dizem três crianças que participaram das aulas de Filosofia do Projeto de Extensão Universitária a respeito de seus medos e quais recursos podem encontrar para enfrentar tais medos. Segundo os dados, as crianças têm uma visão geral e perturbadora por alguns medos, elas apresentam uma natureza singular, interpretando o mundo de forma muito própria. Nas interações que estabelecem com as pessoas ao seu redor e com o meio que as envolve, esforçam-se em compreender o mundo em que vivem, atribuindo sentido àquilo que presenciam e, na maioria das vezes, refletem a realidade em que estão inseridas, exteriorizando seus medos, anseios e desejos.